

## **8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA DOS ORGÃO AUTARQUICOS**

### **8.1.1** – Identificação

#### **Designação**

Freguesia de Marvila

#### **Número de Identificação Fiscal**

507 330 609

#### **Endereço**

Av. João Paulo II  
Lote 526 1-A  
1950-159 Lisboa

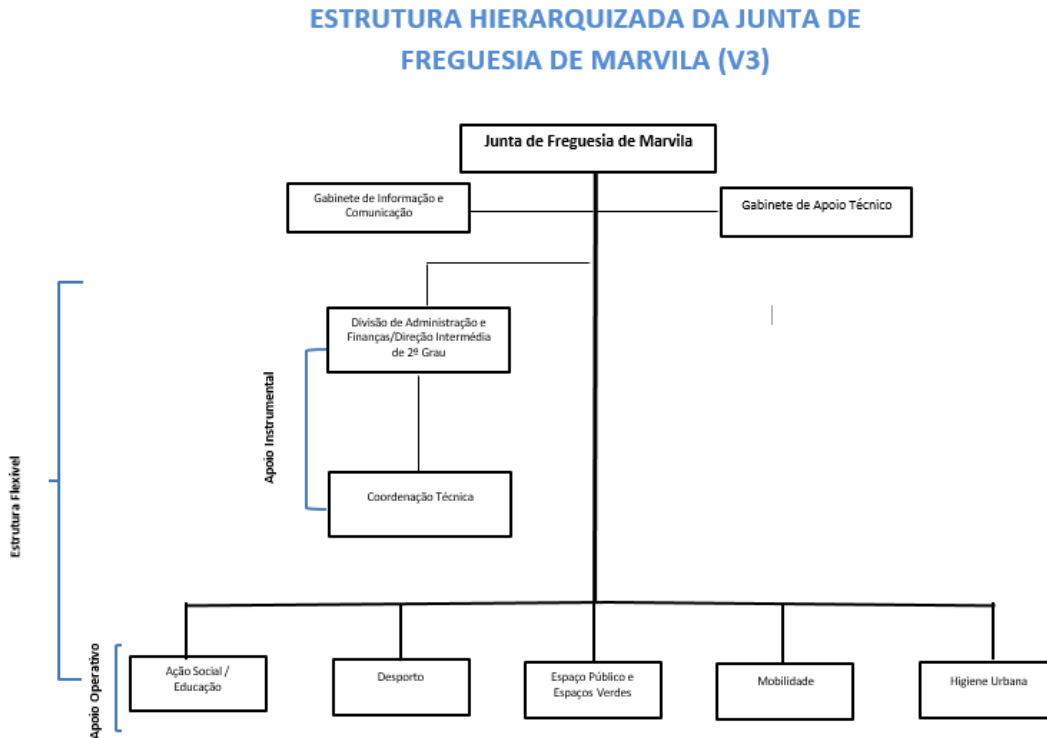
### **8.1.2** – Registo

#### **Constituição**

Decreto-Lei n.º 42 142, de 7 de fevereiro de 1959.

### 8.1.3– Estrutura Organizacional

#### Organograma



#### 8.1.4– Descrição sumária das atividades

- Gestão dos serviços da Junta;
- Administração e conservação do Património da Freguesia;
- Gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes;
- Assegurar a aquisição, colocação e manutenção das placas toponímicas;
- Manter e conservar os pavimentos pedonais;
- Manter, reparar e substituir o mobiliário urbano no espaço público;
- Conservar e reparar a sinalização vertical;
- Atribuir licenças de ocupação da via pública;
- Atribuir licenças de afixação de publicidade;
- Registo e licenciamento de canídeos e gatídeos;
- etc.

### **8.1.5**– Recursos humanos

#### **Órgão executivo:**

**Presidente:** Belarmino Ferreira Fernandes da Silva

**Secretários:** Vitor Manuel Bruno Morais

**Tesoureiro:** Joaquim Cerqueira de Brito

**Vogal:** António Manuel Alves

**Vogal:** Isabel Maria Teixeira Fraga

**Vogal:** Hermínio Miguel de Sousa Ferreira

**Vogal:** Vitor Manuel Avelar Simões

### **8.1.6**– Organização Contabilística

A contabilidade da Freguesia de Marvila é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo POCAL.

A Freguesia de Marvila enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime geral do POCAL.

## **8.2. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

### **8.2.1.**

O Balanço e a Demonstração de Resultados, foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro - POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. Não ocorreram quaisquer derrogações ao normativo contabilístico aplicável.

**8.2.2.** Todas as contas podem ser comparáveis com o ano anterior. Ambos os exercícios, 31 de Dezembro de 2015 e 2016, se regeu pelo regime igual, que exige a utilização da contabilidade patrimonial. Não existem derrogação ou limitação à comparabilidade.

**8.2.3.** Os critérios Valorimétricos Utilizados são descritos de seguida:

### **Bens Móveis:**

Os Bens Móveis foram valorizados ao seu custo de aquisição ou de produção, acrescido das despesas imputáveis à compra, – Custo Histórico – tendo por base o respetivo documento comprovativo.

Os Bens para o qual não se encontrou o seu custo histórico, foi feita a sua valorização pelos métodos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, nomeadamente o método comparativo, (comparabilidade de preços de bens com características idênticas), e o de valor de mercado (avaliação do preço corrente de mercado ao seu valor atual). Entendendo-se como valor atual dos bens o valor em estado novo deduzido da depreciação ocorrida até a data de avaliação).

Para os bens móveis aos quais não se encontrou o seu documento de aquisição (custo histórico) foi considerada como data de partida para o cálculo de amortizações a data do inventário inicial. Para a avaliação destes foi tomado em consideração o seu estado de conservação, sendo definida a vida útil restante para o cálculo das amortizações.

Existem bens móveis cujo valor é zero, não sendo valorizados, em virtude de não se ter aplicado nenhum critério valorimétrico que justificasse a sua avaliação.

As amortizações foram calculadas pela aplicação do método das quotas constantes de acordo com o n.º1 e 2 do Artigo 35.º da Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE;

### **Propriedade industrial e outros direitos:**

Relativamente ao direito de superfície foi aplicado o método de Custo, e de acordo com o referido na escritura, tem um prazo de 50 anos, prorrogável por sucessivos períodos e destina-se exclusivamente à construção na nova sede. A afetação da parcela de terreno a fim do diverso do fixado na escritura determina a reversão

## Anexo às Demonstrações Financeiras

automática do direito de superfície sem que superficiária tenha direito a qualquer indenização. A alienação do direito de superfície carece de uma autorização expressa do Município de Lisboa.

Para os Bens de Domínio Público, tratando-se de bens não transacionáveis, também foi aplicado o Método de Custo, com a particularidade de não ser atribuído valor ao terreno, em virtude do proprietário ser o Município de Lisboa

Os valores de avaliação são válidos à data atual e enquanto se mantiverem as condições económicas vigentes e em particular as que afetam o mercado imobiliário.

As amortizações foram calculadas pela aplicação do método das quotas constantes de acordo com o n.º 1 e 2 do Artigo 35.º da Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE (Cadastro de Inventário dos Bens do Estado).

Os elementos patrimoniais estão sujeitos à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

### **Existências:**

Não se registaram movimentos nas contas de Existências.

### **Terceiros:**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Dívidas a terceiros	2016	2015	Variação 2016 / 2015	
			Abs	Rel
<b>ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS</b>	<b>17 810,54</b>	<b>51 916,74</b>	<b>-34 106,20</b>	<b>-65,7%</b>
Fornecedores C/C	7,92	35 417,62	-35 409,70	-100,0%
Fornecedores de Imobilizado C/C	0,00	0,00	0,00	...
CGA - Entidade	7 327,11	8 978,10	-1 650,99	-18,4%
SS - Entidade	9 900,56	7 521,02	2 379,54	31,6%
SSCML - Serv. Sociais Câmara Municipal de Lisboa	574,95	0,00	574,95	...
<b>VARIAÇÃO NAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</b>	<b>47 180,12</b>	<b>52 975,65</b>	<b>-5 795,53</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>22 854,09</b>	<b>20 106,18</b>	<b>2 747,91</b>	<b>13,7%</b>
IRS - Impostos s/ Rendimento	12 701,59	10 126,59	2 575,00	25,4%
<b>Segurança Social</b>	<b>10 054,50</b>	<b>9 653,59</b>	<b>400,91</b>	<b>4,2%</b>
Caixa geral Aposentações	0,00	0,00	0,00	...
ADSE	0,00	0,00	0,00	...
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	...
<b>Sindicatos</b>	<b>199,17</b>	<b>232,98</b>	<b>-33,81</b>	<b>-14,5%</b>
STAL - Sind. Trab. Adm. Local	69,05	83,78	-14,73	-17,6%
STML - Sind. Trab. Município de Lisboa	130,12	135,47	-5,35	-3,9%
Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado	0,00	13,73	-13,73	-100,0%
<b>Serviços Sociais, Seguradoras e Outros</b>	<b>340,25</b>	<b>345,30</b>	<b>-5,05</b>	<b>-1,5%</b>
Serviços Sociais CML	318,11	323,16	-5,05	-1,6%
COFRE DA PREVIDENCIA - Ministério das Finanças	14,64	14,64	0,00	0,0%
Câmara Lisboa Clube	7,50	7,50	0,00	0,0%
			0,00	...
Valores retidos	23 180,90	32 291,19	-9 110,29	-28,2%
A título de garantia	23 158,50	31 527,77	-8 369,27	-26,5%
Outros Devedores e Credores	605,71	763,42	-157,71	-20,7%
	<b>46 582,33</b>	<b>88 393,27</b>	<b>-41 810,94</b>	<b>-47,3%</b>
<b>DIVIDAS DE TERCEIROS</b>	<b>11 715,35</b>	<b>0,00</b>	<b>11 715,35</b>	<b>0,0%</b>
Impostos indirectos	1 925,58	0,00	1 925,58	0,0%
Taxas	9 789,77	0,00	9 789,77	0,0%

## Anexo às Demonstrações Financeiras

### Disponibilidades:

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

Classificação	Descrição	Movimento Mensal			Movimento Acumulado		Saldo Acumulado
		Débito	Crédito	Saldo Mensal	Débito	Crédito	
11	Caixa	3 674,52	5 147,89	-1 473,37	58 931,88	58 931,88	0,00
1100001	CAIXA	3 674,52	5 147,89	-1 473,37	58 931,88	58 931,88	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	135 694,98	799 592,58	-663 897,60	11 255 836,43	7 476 637,27	3 779 199,16
1200001	B.C.P. MILLENIUM	0,00	0,00	0,00	1 704,50	13,04	1 691,46
1200002	B.P.I. - ORDEM	15 132,33	3 420,53	11 711,80	638 800,68	54 370,13	584 430,55
1200004	NOVO BANCO - ORDEM	118 146,07	796 172,05	-678 025,98	7 017 505,46	5 407 220,46	1 610 285,00
1200007	BCP MILLENNIUM - PRAZO	0,00	0,00	0,00	554 505,00	0,00	554 505,00
1200008	NOVOBANCO - Garantias Bancárias	2 416,58	0,00	2 416,58	37 545,97	14 910,64	22 635,33
1200009	NOVOBANCO - (DP) 2	0,00	0,00	0,00	250 000,00	250 000,00	0,00
1200010	NOVOBANCO - (DP) 3	0,00	0,00	0,00	250 000,00	250 000,00	0,00
1200011	CGD - OLIVAIS SUL	0,00	0,00	0,00	1 005 774,82	750 123,00	255 651,82
1200012	C.G.D. - Prazo	0,00	0,00	0,00	1 500 000,00	750 000,00	750 000,00

### FREGUESIA DE MARVILA

#### RESUMO DIÁRIO TESOURARIA (SC-9) - POCAL

Número: \_\_\_\_\_ Ano: 2016

Acumulado de 31-12-2016 a 31-12-2016

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saída do dia	Saldo para o dia seguinte
CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
B.C.P. MILLENIUM	1 691,46	0,00	1 691,46	0,00	1 691,46
B.P.I. - ORDEM	584 430,55	0,00	584 430,55	0,00	584 430,55
C.G.D.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NOVOBANCO - ORDEM	1 610 285,00	0,00	1 610 285,00	0,00	1 610 285,00
NOVOBANCO - PRAZO CONTA 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
B.P.I. - PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BCP MILLENNIUM - PRAZO	554 505,00	0,00	554 505,00	0,00	554 505,00
NOVO BANCO - Garantias Bancárias	22 635,33	0,00	22 635,33	0,00	22 635,33
NOVOBANCO - PRAZO CONTA 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NOVOBANCO - PRAZO CONTA 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAIXA GERAL DEPOSITOS - OLIVAIS SUL	255 651,82	0,00	255 651,82	0,00	255 651,82
C.G.D. - PRAZO	750 000,00	0,00	750 000,00	0,00	750 000,00
TOTAL DE BANCOS	3 779 199,16	0,00	3 779 199,16	0,00	3 779 199,16
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	3 779 199,16	0,00	3 779 199,16	0,00	3 779 199,16
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOVIMENTO TOTAL DE TESOURARIA	3 779 199,16	0,00	3 779 199,16	0,00	3 779 199,16
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	3 732 019,04	0,00	3 732 019,04	0,00	3 732 019,04
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	47 180,12	0,00	47 180,12	0,00	47 180,12

### Provisões:

A constituição de provisões respeitam apenas a situações a que estão associados riscos e em que não se trata de uma simples estimativa de um passivo certo, ultrapassando as obrigações que temos conhecimento.

### Acréscimos e Diferimentos

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

### 8.2.4.

Não existiram operações em moeda estrangeira no ano económico de 2016.

### 8.2.5.

O resultado do exercício não foi afetado, por valorimetrias diferentes das previstas no ponto 8.2.3., por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas ou por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

### 8.2.6.

Como podemos analisar pelos documentos do Balanço e da Demonstração de Resultados, não se registaram movimentos na conta 431 “Despesas de Instalação”. Na conta 432 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”, manteve-se o saldo inicial, que se refere a execução de projeto de arquitetura e especialidades para a execução da nova Sede e cobertura do Polidesportivo da Mata do Vale Fundão. Na conta 433 “Propriedade industrial e outros direitos”, regista apenas o valor do saldo inicial.

### 8.2.7. Imobilizado



FREGUESIA DE MARVILA

#### Mapa por Classificação POCAL

Referente ao ano 2016

	Valor Aquisição	Aumentos / Desvalorizações Patrimoniais	Abates Patrimoniais	Valor Total	Amortização Anual	Amortização Acumulada	Valor Atualizado
421	78 140,00	0,00	0,00	78 140,00	0,00	0,00	78 140,00
4221	1 105 224,27	0,00	0,00	1 105 224,27	13 815,30	13 815,30	1 091 408,97
4222	523 358,35	0,00	0,00	523 358,35	5 659,98	76 220,42	447 137,93
423	220 050,92	0,00	0,00	220 050,92	34 419,05	78 800,15	141 250,77
424	289 544,44	0,00	0,00	289 544,44	2 462,04	272 310,17	17 234,27
425	34 194,01	0,00	0,00	34 194,01	2 782,43	25 027,96	9 166,05
426	352 261,46	0,00	0,00	352 261,46	24 516,05	276 714,79	75 546,67
429	118 678,89	0,00	0,00	118 678,89	8 434,54	96 702,48	21 976,41
432	86 491,72	0,00	0,00	86 491,72	0,00	86 491,72	0,00
433	1 500,00	0,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	1 500,00
4423	11 266,80	0,00	0,00	11 266,80	0,00	0,00	11 266,80
455	16 738,37	0,00	0,00	16 738,37	0,00	0,00	16 738,37
	<b>2 837 449,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 837 449,23</b>	<b>92 089,39</b>	<b>926 082,99</b>	<b>1 911 366,24</b>



## Anexo às Demonstrações Financeiras

No exercício de 2016 foi adjudicado o serviço de inventariação do património a uma empresa externa, o qual incidiu no arrolamento dos bens existentes na Junta por localização nesta inventariação foram considerados alguns bens transferidos pelo Município de Lisboa, no decorrer da reorganização administrativa ocorrida no concelho de Lisboa ao abrigo da Lei 56/2012 de 8 de novembro. Não foram incluídos na reconciliação física contabilística os bens pertencentes à Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente bens com identificação CML ou localizados nos seguintes locais:

- Jardins de infância;
- Posto de limpeza;
- Polidesportivo municipal Vale Fundão.

Na conclusão deste trabalho ocorreram diversas variações no património da freguesia de Marvila, a saber:

<b>Rúbrica</b>	<b>Valor contabilístico antes de avaliação</b>	<b>Avaliação do património</b>	<b>Valor contabilístico após avaliação</b>
Equipamento básico	84 689,24 €	56 561,50 €	141 250,74 €
Ferramentas e utensílios	6 624,89 €	2 541,18 €	9 166,07 €
Equipamento administrativo	72 815,00 €	2 731,82 €	75 546,82 €
	<u>1 849 531,89 €</u>	<u>61 834,50 €</u>	<u>1 911 366,39 €</u>

Na conta “4423” foi efetuado o registo da empreitada do polidesportivo de Capitães de Abril.

Mais informamos que durante o ano de 2016 foram adquiridos diversos bens, no valor de 144.589,94€ lançados no POCAL, em várias contas do Imobilizado Corpóreo de acordo com a sua natureza e registados no software do património, como se pode verificar no relatório de Inventário do Património.

### 8.2.8.

Como se pode verificar pelo Relatório de Inventário do Património da Freguesia de Marvila, que se encontra em anexo, todas as rubricas são desagregadas pela Freguesia de Marvila com o objetivo de se obter uma informação mais detalhada.

**8.2.9.**

Não se registaram movimentos de capitalização de juros no decorrer de 2016, de acordo com o Ponto 8.3.6.1 do POCAL.

**8.2.10.**

No ano económico de 2016, não se verificaram reavaliações dos bens do imobilizado.

**8.2.11.**

De acordo com o ponto anterior, como não houve reavaliações de imobilizado, não há lugar à elaboração do mapa discriminativo.

**8.2.12.**

Não existem imobilizações em poder de terceiros, nem implantadas em propriedade alheia ou reversíveis.

**8.2.13.**

Locação Financeira, não existem situações a expor.

**8.2.14.**

Não existem bens do imobilizado, considerados impossíveis de valorizar.

**8.2.15.**

Todos os bens de domínio público não são objeto de amortizações.

**8.2.16.**

Não existem situações a expor.

**8.2.19.**

Não existem situações a expor.

## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 8.2.20.

Não existem situações a expor.

### 8.2.21.

Não existem situações a expor.

### 8.2.22.

Não existem situações a expor.

### 8.2.23.

A Freguesia de Marvila não tem dívidas ativas e passivas respeitantes ao seu pessoal.

### 8.2.25. Estado e Outros Entes Públicos.

Não existem dívidas ao Estado em mora. Apresenta-se o detalhe abaixo:

Classificação	Descrição	Movimento Mensal		Saldo	Movimento acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Mensal	Débito	Crédito	Acumulado
24	Estado e outros entes públicos	56 284,77	59 334,41	-3 049,64	709 530,98	749 612,74	-40 081,76
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	16 872,89	17 770,34	-897,45	193 250,49	206 050,08	-12 799,59
2421	Trabalho dependente	13 264,00	12 758,00	506,00	150 137,00	156 516,00	-6 379,00
2422	Trabalho independente	3 385,89	4 804,34	-1 418,45	40 549,49	46 872,08	-6 322,59
2425	Sobretaxa Extraordinária "A"	223,00	208,00	15,00	2 564,00	2 662,00	-98,00
245	Contribuições para a Segurança Social - Pessoal	39 411,88	41 564,07	-2 152,19	516 280,49	543 562,66	-27 282,17
2451	ADSE	5 297,85	5 297,85	0,00	69 618,45	71 654,94	-2 036,49
24511	Da entidade empregadora	1 227,07	1 227,07	0,00	16 799,56	16 799,56	0,00
24512	Dos trabalhadores	4 070,78	4 070,78	0,00	52 818,89	54 855,38	-2 036,49
2452	Caixa Geral de Aposentações	14 449,18	14 052,23	396,95	199 134,69	209 824,37	-10 689,68
24521	Da entidade empregadora	7 595,77	7 327,11	268,66	108 483,52	115 810,63	-7 327,11
24522	Dos trabalhadores	6 853,41	6 725,12	128,29	90 651,17	94 013,74	-3 362,57
2453	Segurança Social - Regime geral	19 664,85	22 213,99	-2 549,14	247 527,35	262 083,35	-14 556,00
24531	Da entidade empregadora	10 208,02	12 903,11	-2 695,09	132 241,63	142 142,19	-9 900,56
24532	Dos trabalhadores	9 456,83	9 310,88	145,95	115 285,72	119 941,16	-4 655,44

### 8.2.26. Mapa das Contas de Ordem.

## Anexo às Demonstrações Financeiras

### CONTAS DE ORDEM

Ano: 2016  
(unidade EUR)

Gerência: 01/01/2016 a 31/12/2016

Saldo da gerência anterior		31,527.77			
Garantias e caução	31,527.77		Garantias e caução accionadas		0.00
Recibos para cobrança	0.00		Garantias e caução devolvidas		14,910.64
			Receita virtual cobrada		0.00
Garantias e caução prestadas		6,541.37	Receita virtual anulada		0.00
Receita virtual liquidada		0.00	Saldo da Gerência seguinte		23 158,50
			Garantias e caução	23,158.50	
			Recibos para cobrança	0.00	
<b>Total</b>		<b>38,069.14</b>	<b>Total</b>		<b>38,069.14</b>

### 8.2.28.

Explicitam-se e justificam-se de seguida os movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”, constantes do Balanço:

O Resultado Líquido do Exercício do ano de 2015 (€ 549.208,77), nos termos de 2.7.3. do POCAL foi aplicado da seguinte forma: 5% (€ 27.460,44) contabilizados na conta “571 - Reservas legais”, e os restantes 95% (€ 521.748,33), foram registados na conta “591 - Resultados transitados” de acordo com deliberação do órgão executivo de 30 de março de 2016.

## 8.2.31. A Demonstração dos Resultados Financeiros

## FREGUESIA DE MARVILA

## Demonstração de Resultados Financeiros

Ano: 2016  
(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
	<b>Custos e Perdas</b>		
681	Juros suportados	0,00	0,00
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	420,88	2 871,37
	Resultados financeiros	8 173,80	16 003,34
		<b>8 594,68</b>	<b>18 874,71</b>
	<b>Proveitos e Ganhos</b>		
781	Juros obtidos	8 594,68	18 484,08
782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		<b>8 594,68</b>	<b>18 484,08</b>

**8.2.32.**

Demonstração dos Resultados Extraordinários:

**FREGUESIA DE MARVILA**

**Demonstração de Resultados Extraordinários**

Ano: 2016  
(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
	<b>Custos e Perdas</b>		
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00
692			0,00
693			0,00
694			0,00
695			0,00
696			0,00
697			0,00
698	Outros custos e perdas extraordinários	1 416,59	0,00
	Resultados extraordinários	45 330,87	104 557,43
		<b>46 747,46</b>	<b>104 557,43</b>
	<b>Proveitos e Ganhos</b>		
791	Restituições de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	0,00	0,00
794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
797	Correcções relativas a exercicios anteriores	8 750,00	106 567,90
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	37 997,46	21 586,92
		<b>46 747,46</b>	<b>128 154,82</b>

**8.2.33. Outras notas**

Não existem dívidas em mora ao Estado.

Não ocorreram eventos que pudesse resultar numa alteração das divulgações ou em ajustamentos às demonstrações financeiras.

Este documento foi discutido aprovado em reunião de executivo no dia 27 de março de 2017